

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS

Executivo conduz entidade visando regular e tornar mais eficiente todo o sistema em âmbito nacional

Com formação em Administração de Empresas pela Universidade Federal de Brasília, é diretor da JM Assessoria e Consultoria em Gestão Ambiental. Foi diretor-presidente da Koleta Ambiental – Solvi (2015-2017), superintendente comercial da Essencis Soluções Ambientais – Solvi (2014-2015), diretor comercial da Tranlix Logística Ambiental (2013-2014), gerente regional da Estre Ambiental (2011-2013), gerente de Desenvolvimento de Negócios da Vega Engenharia Ambiental – Solvi (1984-2011). Julio Mirage participa do setor de gerenciamento e destinação de resíduos há mais de 30 anos, contando em seu histórico profissional com trabalhos realizados em projetos de coleta de resíduos domiciliares, varrição, operação de usinas de triagem de recicláveis, transbordos, gerenciamento e logística para resíduos do setor privado, aterros, inclusive resíduos classe I, tendo participado de empresas no Brasil e em países da América do Sul. Atualmente, o especialista é consultor em gestão de resíduos e diretor-executivo da Associação Brasileira de Empresas de Gerenciamento de Resíduos (Abrager), entidade que congrega empresas de toda a cadeia de gestão de resíduos sólidos do setor privados, incluindo transporte, reciclagem, logística reversa, gerenciamento e tecnologia de tratamento de resíduos sólidos. Com atuação em todo o território nacional, a Abrager é uma entidade corporativa que coordena, representa e defende os interesses de seus associados quanto ao desenvolvimento do setor e do mercado de gestão de resíduos sólidos privados, promovendo e divulgando as boas práticas e o correto manejo de resíduos no Brasil.



Julio Mirage
diretor-executivo da
Associação Brasileira
de Empresas de
Gerenciamento de
Resíduos (Abrager)

Foto: Abrager

POR QUE É IMPORTANTE TER UMA ASSOCIAÇÃO VOLTADA PARA A CADEIA DE GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DO SETOR PRIVADO?

Justamente para que possamos ter mais voz ativa sobre o setor, principalmente junto aos órgãos públicos. E também para criarmos oportunidades isonômicas para essas empresas. Juntos podemos padronizar processos, fazer com o segmento evolua cada vez mais. O setor público não dá conta de atender 100% o Estado de São Paulo, devido ao volume de resíduos gerados, portanto, ter uma associação voltada para a gestão dos resíduos sólidos de forma dedicada e com independência certamente vai ajudar a regular e tornar mais eficiente todo o sistema nessa questão.

QUAL O PERFIL DOS ASSOCIADOS DA ABRAGER E COMO O SETOR ESTÁ SE DESENVOLVENDO DIANTE DOS DESAFIOS QUE ENVOLVEM A GESTÃO DE RESÍDUOS EM TODO O PAÍS?

A Abrager congrega empresas de toda a cadeia de gestão de resíduos sólidos do setor privado e tem por finalidade o aprimoramento e a defesa dos interesses das empresas de coleta, transporte, reciclagem, logística reversa, gerenciamento e tecnologias de tratamento de resíduos sólidos. Quanto à segunda questão, podemos dizer que muito se evoluiu nesse segmento, a começar pela elaboração da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que determinou uma série de diretrizes e metas de gerenciamento ambiental que devem ser cumpridas em

todo o território nacional. E claro que muito ainda tem de evoluir, basta olharmos somente para a cidade de São Paulo e ver que, em determinadas regiões, ainda falta uma gestão satisfatória.

Defendemos e reunimos as empresas de coleta privada, também temos esse olhar para o nosso setor. Muito ainda tem de evoluir, e começamos a ajudar desenvolvendo a campanha Lixo é da sua Conta, além de participar do dia a dia de associações ou firmando pactos para melhorarmos essa gestão com outras entidades e organizações setoriais.

EM SÃO PAULO EXISTE O CADASTRO FEITO DENTRO DE UM SISTEMA AUTODECLARATÓRIO QUE INTEGRA AS INICIATIVAS DO PODER PÚBLICO DO MUNICÍPIO PARA FACILITAR O CONTROLE E O CUMPRIMENTO DA LEI 13.478, DE 2002, REGULAMENTADA PELO DECRETO Nº 58.701, DE 2019, QUE TRATA DO LIXO GERADO NOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS. ESSE SISTEMA FACILITA O TRABALHO DA CADEIA DE GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS? CONTAMOS COM MODELOS DESTA TIPO EM OUTROS ESTADOS?

Sim, esse sistema surgiu justamente para ajudar nesse processo de gerenciamento de toda a cadeia de gestão dos resíduos sólidos. Nele, é possível identificar quem é o grande gerador, aquele que gera mais de 200 litros de lixo por dia, e quem não é. Pela regulamentação, todos os grandes geradores de resíduos sólidos, caracterizados como estabelecimentos comerciais que geram mais de 200 litros de lixo

por dia, deverão obrigatoriamente contratar uma empresa responsável para a execução dos serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos gerados, mantendo via original do contrato à disposição da fiscalização. O cumprimento dessa exigência vai nos permitir uma gestão profissionalizada e a melhoria do sistema de gerenciamento, coleta e destinação do resíduo de forma 100% adequada. Não existem outros modelos no País. Trata-se de algo pioneiro, desenvolvido em conjunto com Amlurb, Abrager e a empresa desenvolvedora do software.

EM AGOSTO DE 2019, A ABRAGER CONCLUIU UMA PESQUISA SOBRE O QUE PENSAM OS PAULISTANOS EM RELAÇÃO A LIMPEZA PÚBLICA E A COLETA DE LIXO NA CIDADE. QUAIS OS OBJETIVOS DESTA INICIATIVA? A PESQUISA ATINGIU AS EXPECTATIVAS DA ENTIDADE?

O estudo foi encomendado pela Abrager à Opinion Box, companhia especializada em pesquisas de mercado, e foi direcionado para moradores da cidade de São Paulo de todas as regiões. O objetivo da pesquisa era medir a percepção do paulistano em relação à gestão dos resíduos gerados por estabelecimentos comerciais no município. Atingiu a expectativa, pois nos mostrou exatamente como esse assunto é tratado pelos paulistanos, e permitiu um diagnóstico de como eles pensam a respeito da gestão dos resíduos. Um dos grandes fatores que chamou a atenção na pesquisa foi a

ENTREVISTA

preocupação da população com a saúde pública. De acordo com o levantamento, 41,67% dos entrevistados disseram que o lixo acumulado pode resultar em focos de doença. Ficou claro que a correta gestão de resíduos residenciais e comerciais é uma demanda latente do cidadão. Por isso, o comércio e a indústria devem contar com serviços especializados de transporte, reciclagem, logística reversa, gerenciamento e tratamento dos resíduos sólidos gerados nos ambientes privados.

A Abrager tem, dentre seus pilares, uma forte preocupação socioambiental e uma determinação ativa no sentido de melhorar a qualidade de vida da população em geral.

QUAIS DADOS MERECEM MAIS DESTAQUE NESTE ESTUDO?

Mais da metade da população de São Paulo avalia positivamente o serviço de coleta de lixo na cidade: 54% da população avalia como “bom” ou “ótimo” o trabalho de coleta na capital paulista. Outro dado que destacamos diz respeito ao acúmulo do lixo. A proliferação de doenças e animais foi apontada por 36% dos entrevistados como um problema causado pelo acúmulo do lixo nas ruas. Já 21% dos paulistanos disseram que a ausência de tratamento dos resíduos privados provoca entupimento de bueiros e enchentes. Apenas 1,33% indicou que o descarte irregular deixa a cidade suja e feia.

EM RELAÇÃO ÀS EMPRESAS, O QUE A PESQUISA APONTOU?

Na visão dos paulistanos, o lixo

gerado pelas empresas exposto nas calçadas, sem armazenamento adequado e sem tratamento, pode escorrer para bueiros ou ser manipulado e contaminado antes da coleta, além de contribuir para a proliferação de roedores e baratas, considerada pelos especialistas como um dos piores cenários de saúde pública urbana. O levantamento indicou ainda que quase 70% dos entrevistados não comprariam produtos ou serviços de empresas que não cuidam corretamente do lixo. E 91% da população é a favor de aumentar o valor das multas para os estabelecimentos que não realizam a gestão adequada dos resíduos.

Entre as práticas inadequadas mais comuns na gestão do lixo produzido pelas empresas, estão o descarte irregular dos materiais nas calçadas e vias públicas, a ausência de acondicionamento correto e, em local próprio, e a falta de um serviço especializado para coleta, transporte e destinação final.

DENTRE AS AÇÕES DA ABRAGER EM 2019, QUAL A PARTICIPAÇÃO DA ENTIDADE NO TERMO DE COMPROMISSO DE LOGÍSTICA REVERSA (TCLR) DO ESTADO DE SÃO PAULO?

Em dezembro assinamos o Termo de Compromisso de Logística Reversa (TCLR) do Estado de São Paulo, implementado pela Secretaria de Meio Ambiente (SMA) e pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). O TCLR simboliza o compromisso das entidades, e das em-

presas aderentes ao Sistema, na melhoria da gestão das embalagens após o uso pelo consumidor, que atualmente estão sendo destinadas para aterros sanitários, e o adequado cumprimento da legislação ambiental. Ao aderir ao Sistema, nossos associados serão homologados, tornando-se operadores de certificados de reciclagem. A certificadora do Sistema é a empresa eureciclo, que pode ser acessada no site:

www.eureciclo.com.br.

QUAL A IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO ENTRE AS INSTITUIÇÕES PÚBLICO E AS PRIVADAS QUE COMPÕEM A CADEIA DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS? DE QUE FORMA A ABRAGER AJUDA NESSE PROCESSO?

É de suma importância manter o diálogo entre as instituições público e privadas que compõem a cadeia de gestão de resíduos sólidos. Nesse âmbito, a Abrager funciona como uma intermediadora e facilitadora de processos, reunindo informações e debatendo as melhores saídas para a gestão de nosso segmento. Apoiando com experiência e boas práticas a propositura de políticas públicas mais adequadas e que atendam às expectativas de todos os setores da sociedade.

A ENTIDADE PROMOVE A CAMPANHA “LIXO É DA SUA CONTA”. COMO FUNCIONA ESSA PLATAFORMA E QUAIS SEUS OBJETIVOS?

A campanha “Lixo é da sua conta” é uma plataforma multimídia de conteúdos educativos com o objetivo de orientar os estabe-

lecimentos comerciais e transportadores instalados na cidade de São Paulo sobre como fazer a gestão correta dos resíduos, dentro dos requisitos da lei. Para mais informações, acesse: www.lixodasuaconta.com.br/.

EM 2020, A POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS COMPLETA 10 ANOS. QUAIS AÇÕES PODEMOS CONSIDERAR PARA A LEI AVANÇAR E SER APLICADA NA PRÁTICA?

A Abrager assinou um termo com a Eureciclo, que tem a participação da Fiesp, para o desenvolvimento do programa de logística reversa, que é um ponto forte da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Recentemente, passamos a fazer parte da CAR – Câmara Ambiental de Resíduos da Cetesb, com o objetivo de desenvolver políticas mais ajustadas para o tratamento e destinação dos resíduos sólidos, em consonância com o que é previsto na PNRS. Além dessas medidas, o setor vem apostando e realizando importantes investimentos em equipamentos relacionados diretamente à reciclagem, com o objetivo de ampliar o aproveitamento dos resíduos operados pelas empresas gerenciadoras.

E QUAIS SÃO OS DESAFIOS EXISTENTES CONSIDERANDO OS DIVERSOS CENÁRIOS SOCIOECONÔMICOS PRESENTES NO BRASIL E AS PARTICULARIDADES DE CADA ESTADO?

Os desafios estão basicamente centrados na questão da extinção dos lixões pelo Brasil e do tratamento correto dos resíduos,

conforme previsto na lei atual, com destaque para o aumento da segregação de resíduos recicláveis e a redução na destinação de resíduos para aterros sanitários, deixando nos aterros apenas os rejeitos provenientes das operações dos resíduos sólidos. Destacamos a questão da educação de toda a sociedade para a importância do correto tratamento dos resíduos gerados e os impactos ambientais e a herança para futuras gerações por meio de um correto gerenciamento e tratamento dos seus resíduos.

COMO A ABRAGER ARTICULA SUAS AÇÕES PARA ATENDER AOS DIFERENTES TIPOS DE DEMANDAS?

A Abrager tem procurado ampliar a participação junto a todas as entidades organizadas representativas de todos os setores e atividades potencialmente geradoras de resíduos sólidos no setor privado, objetivando trazer inovações nas práticas de gerenciamento de resíduos e no setor público com ações voltadas para a geração de políticas públicas mais adequadas.

QUAIS OS PRÓXIMOS PASSOS PARA SUPRIR AS DEMANDAS DAS EMPRESAS QUE COMPÕEM A CADEIA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM TODO O PAÍS?

Continuar com as campanhas educativas, participar cada vez mais dos movimentos e eventos que acontecem em nosso setor, levando nossas informações, e contribuindo para a evolução de nosso segmento. Nossa aposta é de que a solução está

na educação massiva e contínua relacionada à questão ambiental a todos indistintamente.

Mais recentemente a entidade se tornou signatária do Pacto Setorial de Integridade de Limpeza Urbana, Resíduos Sólidos e Efluentes, uma iniciativa da Rede Brasil e do Instituto Ethos com o objetivo de definir as diretrizes e os princípios de integridade no segmento de resíduos no País, fortalecendo a governança das empresas e protegendo o setor de casos de corrupção.

Trata-se do marco simbólico para o setor que efetiva a 5ª ação coletiva de integridade e combate à corrupção no País, reforçando a aderência e compromisso voluntário das empresas do setor, no sentido de mobilizar o segmento de limpeza urbana, resíduos sólidos e efluentes para a consolidação de um ambiente ético e saudável, a fim de gerar novas oportunidades de negócios em bases sustentáveis.

QUAIS AS EXPECTATIVAS DA ENTIDADE PARA 2020?

Nossas expectativas incluem continuar contribuindo para o setor, por meio da ampliação das parcerias e participação em todas as organizações de interesse para o nosso mercado. Além disso, vamos ajudar na geração das políticas públicas para atender o setor em nível nacional. Somos muito otimistas com relação à conscientização gradual de todos em relação à questão ambiental e à preservação dos recursos do planeta. ■